

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII,

Sexta-feira, 30 de Setembro de 1887

NUMERO 214

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . . 12\$000
« « semestre . . . 6\$500
« fóra, anno . . . 13\$000
« « semestre . . . 7\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as ideias emitidas pelos collaboradores.

Correspondencia Paulista

V

26 de Setembro de 87.

Palavra que deante dos acontecimentos politicos, hodiernos, vem-nos cheia de razão a duvida ferir nos o espirito relativamente a questão de saber-se:

A politica estragou os nossos homens; ou os nossos homens estragaram a politica?

E essa pergunta assalta-me ao lér os jornaes da côrte.

Pois o sr. A. Prado, o mesmo que ha dias impunha-se orgulhosamente á admiracão e aos applausos do povo, ante-hontem em menos de um minuto destruiu a obra que levantára havia tão pouco tempo!?

Que razão dá-se quanto aoprocimento do illustre senador paulista votando contra a urgencia requerida pelo sr. Silveira da

SONETO

(INEDITO)

Se te procuro, fujo de avistar-te,
E se te quero, evito mais querer-te,
Desejo quasi...quasi aborrecer-te
E se te fujo, estás em toda a parte.

Distante, corro logo a procurar-te,
E perco a voz e fico mudo ao ver-te;
Se me lembro de ti, tento esquecer-te.
E se te esqueço cuido mais amar-te.

O pensamento assim partido ao meio,
E o coração assim tambem partido,
Chamo-te e fujo, quero-te e receio!

Morto por ti, eu vivo dividido,
Entre o meu e o teu ser sinto-me alheio,
E sem saber de mim vivo perdido!

José Bonifacio

Motta em relação ao seu projecto determinando o prazo de cinco annos para a extincção da escravidão no Brazil?

O sr. conselheiro A. Prado hontem dizia ao Gabinete 20 de Agosto que si não se definisse abertamente a sua attitude ante a questão do elemento servil, elle o chefe conservador de S. Paulo, o ex-membro do proprio Gabinete retirar-lhe-hia o seu apoio.

O sr. conselheiro A. Prado disse mais: que era absolutamente de mister curar-se desse questão

logo, sem esperas; que era impossivel combater e vencer a onda abolicionista nestes tempos; que a nossa divisa devia ser «Trabalho livre, na patria livre!»

E agora como se explicar (sem uma dolorosa decepção para nós que já esperavamos tudo do illustre paulista) o seu voto de antes de hontem no senado?

Parece incrivel!

Uma de duas: ou o sr. A. Prado foi grosseiramente contraditorio, ou (quasi uma extravagancia)

XVIII

Jorge Pradel tinha toda a razão... Nas questões em que se acha a honra empenhada não ha subterfugio possivel, toda a transacção é desleal.

O homem que se preza deve preferir antes a morte do que desacreditar uma mulher innocente e attiral-a ao desprezo publico...

Cumpria-lhe portanto salvar-se sem auxilio estranho.

O tenente reflectiu durante alguns segundos, e o resultado das suas reflexões foi o seguinte; que, admittindo a possibilidade de uma evasão, esta so poderia effectuar-se pela estreita abertura, cuja vidraça acabava de quebrar.

O obstaculo principal consistia nos varões de ferro.

Como remover esse obstaculo?

Jorge Pradel desceu do vacillante sustentaculo, que o supportava, e pôz-se a procurar um instrumento qualquer com que pudesse atacar os varões da claraboia, mas com pouca esperanca de encontrar o que desejava.

Não tinha razão.

Abrindo machinalmente as gavetas do toucador, custou-lhe a reprimir um grito de prazer ao deparar com umas quantas limasinhas de aço...

Estas limas, de que Leonida se servia para polir as unhas rosadas e elegantes, constituíam sem duvida uma ferramenta bem fraca; mas o tenen-

te sabia a historia d'esses prisioneiros legendarios que conseguiram varar espessas muralhas e cortar enormes varões com o auxilio de um simples prego arrancado á hora em que dormiam, e realizar evasões quasi fantasticas por meios aparentemente nullos.

Lembrou-se do barão de Trenck, de Casanova, de Latude, de Sylvio Pellico, e apesar da gravidade da situação não pode deixar de sorrir, comparando-se mentalmente a esses illustres captivos.

—Os recursos de que disponho não são inferiores aos d'elles... murmurou o official, e tenho demais a vantagem de não ser vigiado. Não receio que nenhum carcereiro acautelado, que nenhuma ronda de guardas desconfiados me venha interromper o trabalho e obrigar-me a esconder o que estiver fazendo... Por conseguinte, mãos á obra, sem perda de tempo!...

O mancebo tornou a escalar os muros sobrepostos nos aos outros, e, armando se de uma das limas, começou a manejar-a com uma actividade febril.

Bastou-lhe um instante parase convencer de que os seus esforços podiam ser bem succedidos, mas que só a limar profundamente uma dos extremidades dos varões levaria bom numero de horas.

Ora, os dois varões tinham de ser limados nos quatro extremos, e por

o honrado senador pensa em projecto muito mais adiantado.

Mas, senhores, se assim o é, fallemos com franqueza, haveria melhor occasião para o ex-ministro fundamentar o seu voto contra a urgencia?

E depois como acreditar-se no patriotismo dos nossos homens politicos quando elles fazem da felicidade nacional uma questão puramente partidaria?

Se o illustre senador votou contra o requerimento do sr. Silveira da Motta para apresentar projecto mais adiantado... mas que diabo! Isto é um absurdo!

Isto não é ser abolicionista, não é ser patriota, não é ser nada afinal de contas!

Em todo caso, esperemos; desgraçadamente seja essa a nossa religião de sempre—a eterna esperanca de um facto quasi irrealizavel—a felicidade nacional!

Na propria cidade de S. Paulo, na Estação da luz, ás 3 horas da tarde, hoje, acaba de dar-se o mais repugnante dos factos!

Um capitão do matto ameaçou com um revolver o povo que tentava indignado arrebatam um escravo vindo prezo em trem de cargas, de Santos!!

Se não fôra a energia e força de vontade louvaveis de um distincto moço paulista o valente capitão sahiria triumphante da Estação.

Felizmente foi prezo o homem e o escravo! (o felizmente não se refere á prisão do escravo porque

conseguinte exigiam pelo menos dias de trabalho perdido)

Tres dias?... E n'aquelle quarto de vestir a falta de um alimento qualquer era tão completa como na jangada da Medusa!...

Jorge Pradel sentiu correr-lhe pelo corpo um calafrio, só com lembrar-se de tão medonha penuria, e o especto da fome surgiu-lhe pavoroso diante dos olhos...

Todavia não desanimou.

—Sou um homem, disse elle, e sou soldado... Ceder agora ao desanimo fora da minha parte uma covardia...

Não!... Hei de lutar até ás ultimas... lutar enquanto puder... e se me faltarem as forças... paciencia?... Ao menos succumbirei depois de ter cumprido o meu dever...

Decorreram com effeito tres dias...

Tres dias, durante os quaes o sonho do Sr. Domerat passou por todas as phases de uma lenta e dolorosa agonía, povoada d'essas visões sinistras, que das visceras laceradas pela fome sobem ao cerebro requeimado pela febre.

Se Jorge Pradel não succumbiu, se pode continuar com mão que desfallecia, de espaço em espaço, o seu intermidiavel trabalho, foi por ter a felicidade de encontrar num dos armarios dois ou tres grandes vidros d'agua da Colonia e de agua de Portugal.

(Continúa.)

FOLHETIM

110)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

XVII

« Em vão diria a verdade... Se ella é inverosimil... Ninguem me daria credito... O proprio magistrado, por maior que fosse a sua boa vontade, não havia de querer acreditar na innocencia de uma mulher que teve alta noite escondido no seu quarto um tenente de zuavos...

« De sorte que não satisfeito com ter perdido a minha boa amada no conceito do marido, sujeital-a-hia ainda a um descredito publico e immerecido!... E tudo isto por me livrar a mim mesmo? Nunca! Isso era uma cobardia? Uma infamia! Nunca? repito.

« Ou hei de conseguir salvar-me por mim mesmo, ou esperarei aqui a morte, calado, resignado, repetindo baixinho o nome de Leonida; e a idéa de que morro por ella suavisar-me-ha os transe da agonía... »

esta effectuada na *gare* foi uma illegalidade inaudita,

E' de mais! E não haver uns capitães de matto para estes capitães!!

P. ENOTT.

A colcha de casamento

Não restava nenhuma esperança: dentro em pouco tempo a pobre senhora estaria morta.

Bem o sabiam todos; dissera-o o médico, respondendo a alguém que lhe pedia que voltasse a vêr a enferma:

—Para que?

Demais, a agonia começara...

Eu não disse, contudo, a verdade, generalizando a triste certeza.

Das pessoas da familia havia uma que não tinha ainda perdido a esperança de ver salva a doente. Era Amelita, a sua filha mais nova, a *cassula*, como se diz familiarmente. Essa esperava ainda... O que? De quem? O milagre de ver a sua querida mãesinha restituída á vida, falando-lhe, sorrindo... De quem esperava esse milagre? De Deus, está visto.

Ao seu coração amantissimo—ninho de sonhos, de illusões e de affectos—parecia aquillo a cousa mais facil o mais natural... A Deus nada é impossivel, e sua *mamãe* era tão boa, tão sancta!...

Não, ella não estava perdida, o medico havia-se enganado...

Ora, têm-se visto tantos d'esses casos... E acudiam-lhe logo á memoria dois, tres, em que as sentenças médicas foram desmentidas totalmente pela natureza dos enfermos ou por outra força occulta.

Se elle até lhe estava chamando havia algum tempo a physionomia mais serena, um ar de grandes melhóras...

Pobre criança! Que rude golpe se preparava ao teu coração de 15 annos, virgem ainda da dôr como de todo mal!

Ver a esperança a sorrir nos olhos da menina, ver-lhe a cega confiança em ignoto poder, que seguramente havia de vir disputar á morte aquella vida preciosa e idolatrada, era o que mais compungia; era isso, talvez mais do que a propria morte da velha, o que enchia de soluços e gritos a alcova, dentro em breve—mortuaria.

Amelita, ajoelhada á cabeceira do leito, enlaçava nos braços a cabeça escaveirada da moribunda e ia dizendo-lhe mil coisas consoladoras e dulcissimas, que ella já não podia ouvir, a misera!

Ponderando alguém que não convinha aquillo, que aquellos beijos, soluços e palavras deviam incommodar a doente, e (mais baixo—que Amelita não ouvisse!) não a deixariam morrer em paz, a menina respondeu, abraçando-a mais estreitamente, que não, que os seus beijos e as suas lagrimas haviam de auxiliar o milagre, que a vehemencia do seu amor venceria a molestia. E, no entanto, ella proseguia na sua marcha fatal, levando-a aos poucos, com pequenos empurrões successivos, aos braços da morte, que a esperava tranquillamente, com a paciência do tigre que calcula o bôte mortal e sente-se pacientemente defronte da victima, á espera...

Em certo momento, a moribunda, que até ali se havia conservada inerte, entrou a mover as mãos por sobre as roupas que a cobriam com gestos trepidos e vagos; primeiro, como se procurasse conhecer a fazenda da colcha, depois tentando tiral-a de sobre o corpo.

E' sabido que esse gesticular incoherente e mólle dos enfermos graves é indício terrível da aproximação da morte; por isso espalhou nos circumstantes um frio glacial, seguido logo de soluços e prantos suffocados, violentos.

Amelita, porem, que não desfiava o rosto da mãe, vio-a volver-lhe os olhos desuairados, engrandecidos, e nelles pareceu-lhe ler um supplica instante e dolorosa, mas indefinida, incomprehensivel...

E o movimento das mãos continuava, mais afflicto, mas sempre o mesmo; e o estertor pavoroso da agonia augmentava.

—Oh! meu Deus, que quererá ella? perguntava-se a pobre menina, torcendo as frias mãos com desespero, emquanto que pelo rosto pallido, contrahido pela afflicção, cahiam-lhe as lagrimas aos pares.

Todos então comprehenderam que a velha pedia, supplicava o que quer que fosse, e que sem se lhe dar o que desejava mais penoso e demorado seria o passamento.

Amelita enchugou os olhos, fitou-lh'os, concentrando sobre a mãe toda a sua attenção, buscando adivinhar-lhe o intimo pensamento nos olhos quasi sem luz, na bocca já sem voz e nos gestos afflicto e insensatos.

Comprehendeu que a mãe não queria aquella colcha; tirou-lh'a aos poucos, delicadamente:—no rosto cadaverico vio lampear uma alegria fujaz.

Mas não era tudo; os olhos continuavam a supplicar, e as mãos erguidas, agitando os dedos em movimento de chamar, parecia pedirem outra coberta, talvez outra colcha.

Foi o que entendeu a filha mais velha da infeliz viuva; mas esta, quando viu a nova colcha, repetiu o gesto do começo, pedindo que lh'a tirass: m.

Tiraram-lh'a. Soffria horrivelmente; a impossibilidade de se fazer comprehender centuplicava as torturas da agonia... De repente, fez um supremo esforço: chamou com um leve movimento da cabeça a sua adorada *cassula* e regougou-lhe os ouvidos, com uma voz estranha, que parecia arrancada ao tumulto:

—A... outra... a... do... casa...

A menina ergueu-se de um salto, com um grito, e correu para o quarto contiguo; ouviu-se o ruido de um gavetão abrindo-se, e pouco depois Amelita entrou, trazendo nos braços uma pesada colcha vermelha de damasco lavado.

Apenas vio-a, ineffavel contentamento espalhou-se nas feições decompostas da viuva; os olhos humedeceram-se-lhe, e nos beijos pergaminhaceos e brancos bosquejou-se um leve sorriso.

Amelia estendeu-lhe a colcha sobre o corpo.

A moribunda, então, soergueu o tronco e, levantando as mãos, alongou-as, no alto, por sobre a colcha, num gesto solenne e

commoventissimo de bençam...

E nessa attitude expirou, com um profundo suspiro de alivio e de despedida.

Fôra aquella a colcha que lhe adornára o leito nupcial. Quizera morrer envolvida na colcha de seu casamento como um general na sua bandeira.

Ella representava a sua mocidade e a sua velhice, o amor do homem de quem fora companheira trinta annos, os prazeres de noiva e es dôres de mãe; ella era em summa, o symbolo sagrado do casamento, invejado na terra e abençoado no céu.

VALENTIM MAGALHÃES.

Novo jornal

Appareceu ante-hontem no Rio um novo jornal, que se chama a *Cidade do Rio*, sob a redacção do sr. José do Patrocínio que declarou mais ter em seu programma a propaganda a favor do abolicionismo.

França e Alemanha

O governo allemão exprimiu seus pezares a respeito do que aconteceu na fronteira Franco-Alleman, declarando-se prompto a dar as devidas satisfações.

Macrobio

Falleceu em Araraquara um individuo, de nome João Rodrigues, que contava 120 annos de idade.

Casou-se com 28 annos, viveu casado 42 annos, e ha mais de 50 annos enviuvou.

Não deixa parente algum.

Alistamento eleitoral

Termina-se hoje o praso para os cidadãos poderem apresentar os seus requerimentos que mostrem se acharem nas condições de entrarem no revisão eleitoral.

Mortalidade

Sepultaram-se no cemiterio municipal os cadaveres seguintes:

Dia 28

Olezia, 6 annos, branca, filha de Evaristo de Gôes Pacheco e d. Maria Benedicta de Toledo Pacheco.—Sarampo.

Dia 29

Olympio, 2 annos, preto filho de Francisco Victor de Arruda e Rita Leite de Campos.—Meningite.

Missa

Rese-se hoje na igreja do Bom Jesus ás 7 horas, uma missa por alma da exma. sra. d. Anna Joaquina de Oliveira Bueno.

Duello!

No Mexico, em Tampico deu-se no mes passado singularissimo duello.

Dous ricos negociantes daquelle cidade de nomes Victorio e Pedrosa, tendo-se zangado por causa de uma linda hespanhola, combináram-se fechar-se em um quarto escuro com 100 farentulas, ou enormes aranhas, muito vulgares no Mexico e na Italia, não sahindo senão depois de as terem matado todas.

Forão exactamente estes animais, muito venenosos, que os matarão.

A industria da seda

Existem em Lyon para mais de 120.000 teares; 30.000 dentro da cidade. O concurso da materia bruta excede a 2,200.000 kilogrammas annualmente sendo a

producção de 460.000.000 de kilogrammas de tecidos, consumindo se no paiz 110.000.000 e o restante nos paizes estrangeiros.

O numero das fabricas ascendem a 400, sem fallar nas casas de commercio e de commissões.

As machinas, materia bruta e produccões annual representam um valor de 1,080,500.000 francos ou 541:750.0003 de nossa moeda.

O pessoal empregado atinge a 800,000 incluindo os criadores dos bichos de seda.

Chimica do corpo humano

O homem compõe-se de 13 elementos: 5 gazosos e 8 solidos.

Um homem de peso de 70 kilogrammas contém 44 kilogrammas de oxygeno, cujo volume na temperatura ordinaria occuparia mais de 28 metros cubicos.

O hydrogeno entra por 7 kilogrammas no estado livre, quantidade que occuparia um volume de perto de 80 metros cubicos.

Os outros gazes são o azoto na proporção de 1,72 kilogrammas; o chloro—800 grammas e o fluor—100 grammas.

Entre os solidos e o carbono, occupa o primeiro logar—22 kilogrammas, seguindo-se o phosphoro—800 grammas; enxofre—100 grammas.

O metal o mais abundante é o calcio—1750 grammas, depois o potassio—60 grammas; o sodio—70 grammas; o magnésio—50 grammas; o ferro—45 grammas.

Immigrantes

No alojamento provincial existiam á 27 251 immigrantes.

O cholera na America

A bordo do vapor *Indiano*, chegado a 24 do corrente ao porto de Now-York, occorreram 12 casos de cholera-morbus.

O *Indiano* levou da Italia 600 immigrantes.

As auctoridades sanitarias providenciaram logo para que o navio fosse sujeito a rigorosa quarentena, sendo depois cuidadosamente desinfectado.

Cão hydrophobo

Quinta-feira ultima em Capivary um cão hydrophobo percorreu á disparada as ruas da cidade, mordendo grande numero de cães e um moleque, sendo afinal morto na fazenda de Queluz.

Estrada de ferro mogyana

Foi approvedo a proposta da competente companhia para construir nova estação de 3ª classe, por conta do capital garantido, na localidade, denominada Monte Alto (kilometro 81), entre as de Indaiá e Rifania, que ficarão reduzidas áquella classe. A despeza da construcção não poderá exceder de 6.000\$000.

Assassino celebre

Falleceu o mez passado em Philadelphia o italiano Antonio Corra, o famoso irredentista, que a 25 de Março de 1854 apunhalou em plena praça publica Carlos III de Bourbon, duque de Parma e Placencia.

O attentado fôra longamente premeditado, e o secretario da *Giovani Italia* se gabára dias antes

que seriam ajustadas as contas com o soberano.

Antonio Corra era official de selleiro e pertencia á *Giovane Italia*.

Depois fugira para Philadelpa, onde se estabeleceu com o nome de Pietro Bottini, mas todos os seus compatriotas o conheciam ultimamente pelo seu nome verdadeiro.

O Imperador

No dia 27 o Imperador teve uma entrevista, em Baden, com o Imperador da Allemanha.

Festas

Na igreja do S. Sepulchro, principiaram no domingo as festas de S. Francisco de Assis; devem terminar no dia 4 do mez vindouro havendo missa cantada e Te-Deum á tarde.

COMMERCIO

Santos, 28 de Setembro de 1887.

Vendas 35.000 saccas.
Entraram 4.721
Existencia 213.458
Base para o sup. 74800 10 kilos
Mercado activo.

(Do nosso correspondente.)

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphams da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com praso de 20 dias virem, que no dia 8 de Outubro proximo futuro, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, este juizo fará praça pará a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto, casal de Antonio Lucas Maciel, cuja avaliação foi reformada pela seguinte:

Um pasto no Vossoroca, diviz dindo com o pasto da Santa Cruz Luis Pedroso e o rocio da cidade, por 300.000. Uma casa a rua d e Sant'Anna, esquina, com um terreno annexo, dividindo com João da Silva, por 600.000.

Para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisca Ribeiro de Escobar.

1. d. s. 1. d. n.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, Juiz de Direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que havendo os cidadãos abaixo declarados requerido a inclusão de seus nomes no alistamento eleitoral desta comarca, em seus respectivos requerimentos dei os seguintes despachos:

No do padre Luis del Giudici: prove que prestou juramento de fidelidade á constituição do paiz, e que não pode gosar das

regalias de cidadão brasileiro, nos termos do art. 5º do dec. n. 1950 de 12 de Julho de 1871. Publique-se por edital e pela imprensa. Itú, 20 de Setembro de 1887.

No de Candido de Quadros Aranha: O art. 1º §7º do dec. n. 3122 de 7 de Outubro de 1882 exige pagamento de imposto baseado no valor locativo d'um imovel, o que não se verifica com o de seges e vehiculos, portanto o supplicante habilita-se em termo para ser attendido. Publique-se por edital e pela imprensa presente despacho. Itú, 20 de Setembro de 1887.

No de Felix do Amaral Duarte: Os documentos apresentados não provam que o supplicante tenha possuido por si e sem interrupção estabelecimento commercial nesta cidade por espaço de dois annos, nem que tenha pago o imposto correspondente á esse praso, conforme exige o art. 1º §7º do dec. n. 3122 de Outubro de 1882. Satisfaça pois este preceito e bem assim junte attestado de residencia para poder ser attendido. Publique-se por edital e pela imprensa o presente despacho. Itú, 20 de Setembro de 1887.

E para que chegue á noticia dos interessados e no praso legal exhibam os documentos exigidos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú aos 22 de Setembro de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos escrivão, o escrevi.

O juiz de direito.

Francisco Ribeiro de Escobar.

O dr. Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú.

Faço aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 1 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em seguida a audiencia deste juizo, á porta do edificio municipal, este mesmo juizo fará praça para a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerer, da casa sita á rua de S. Rita, canto do largo do Capim, desta cidade, avaliada pela quinta 3:000\$, pertencente a herança de Joaquim Januario de Monte Carmelo, que vai a praça a requerimento da mesma herança para pagamento do seu pascivo. E puem na dita casa quizer laznçar, deverá comparecer no dia, hora e lugar designados. Para que chegue á noticia de todos, mandou passar o presente em duplicata, para ser um affixado no lugar do costume e outro publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 6 de Setembro de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão que escrevi.

O juiz de direito

Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na petição de João Narciso do Amaral, em que requer a sua inclusão no alistamento eleitoral desta parochia, dei o despacho seguinte: O supplicante prova com os documen-

tos apresentados ter sido alistado eleitor na comarca de Santos, de cujo alistamento foi eliminado em data de 30 de Setembro do anno passado, mas não mostrando que a sua eliminação fosse determinada por mudança de domicilio, unica hypothese em que, não só o art. 8 §3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 como o art. 32 do dec. n. 8213 de 13 de Agosto do mesmo anno admitem a inclusão no novo domicilio, é mister que prove para poder ser attendido. Publique-se o presente despacho por edital e pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Itú, 27 de Setembro de 1887. José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

Francisco Ribeiro de Escobar

ANNUNCIOS

PIANO

Aluga-se ou vende-se um piano de mesa em muito bom estado; quem quizer dirija-se ao sr. Pereira neto, á rua da Palma.



**Companhia Ytuana
Assembléa geral ordinaria**

De ordem da directoria convidando os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que tera logar no dia 16 de Outubro proximo futuro, ao meio dia, neste escriptorio, e que tem por fim:

- 1.º—A apresentação do relatorio e contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, accompanhados do parecer do Conselho Fiscal e sua votação.
 - 2.º—A eleição de novo Conselho Fiscal para o seguinte anno.
 - 3.º—Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.
- Desta data até o dia em que se realizar a assembléa convocada ficam suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, escriptorio central da Companhia Ytuana, 15 de Setembro de 1887.

O secretario da Companhia,

Pedro Aranha.

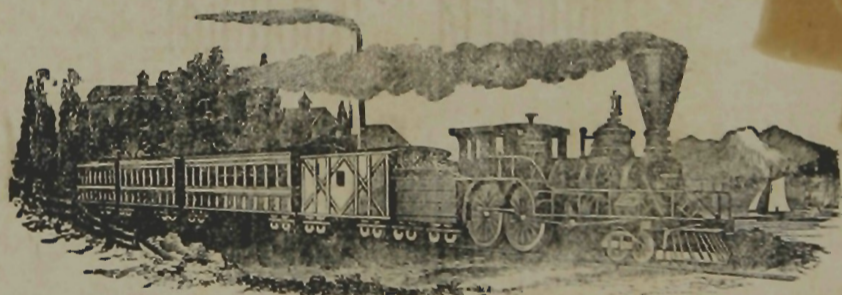
10—7

**ARMAZEM
DE
Seccos e molhados**

O abaixo assignado communica aos seus freguezes que o seu armazem acha-se com um bonito sortimento que vende a preços modicos.

Na mesma casa encontra-se um grande deposito de madeiras de lei, para construcção.

Rua de Santa Rita
Samuel Borges



Estrada de Ferro Ytuana

FESTA DO SALTO

No dia 11 de Outubro correrá um trem especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar ás 9 horas da noite, e 15 minutos, antes da partida haverá um apito prolongado como signal.

No dia 2 correrão trens xtraordinarios, partindo o primeiro de Itú ás 9 horas da manhã, o segundo ás 11 horas e assim até uma hora da tarde e só ás 2 horas voltará do Salto.

As 4 horas partirá o ultimo trem de Itú para começar a voltar do Salto, sendo o ultimo trem á noite e annunciado pelo prolongado apito da machina 15 minutos antes da partida.

No dia 3 correrá um especial que partirá de Itú ás 4.30 da tarde para voltar de noite depois dos fogos; e se o numero de passageiros reclamar maior numero de trens serão concedidos. O ultimo trem de volta será annunciado 15 minutos antes da partida pelo prolongado apito.

Para estes trens serão emittidos bilhetes especiaes, sem distincção de classes, ao preço de 1\$000 ida e volta, com o direito a volta só até o dia 3.

Escriptorio do Trafego

Ytú, 26 de Setembro de 1887.

J. A. da Conceição Lobo.

Chefe do Trafego.

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possiveis para meor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, mesma coadjuvação que tem sido dispensada até aqui.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

ARMAZEM

DE

Seccos e molhados

Rua da Palma, travessa da Matriz

Tendo o proprietario deste estabelecimento recebido novo sortimento, vem pela imprensa apontar alguns objectos que pela excellencia da qualidade e modicidade em precos, merecem especial menção, taes como :—Doce, peixe e fructa em conserva ; *petit-pois*, armarinho, louça, generos da terra, etc. Especialidade em vinhos de pasto e de sobremesa, recebidos directamente da Europa, por intermedio do negociante sr. João Garcia de Mello.

Os precos são modicos porque as mercadorias são compradas nas principaes casas e a dinheiro. O proprietario acha-se sempre á testa do estabelecimento.

Ha um gabinete reservado proprio para... *retiro espirital*...

MANOEL RODRIGUES DE ARRUDA CAMPOS

20-5

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbac & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

Notas de consignação

Vendem-se nesta
typographia.

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

CERVEJA LEÃO

DETTADO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em precos como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso ha o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma---em frente ao theatro
BRENHA & CARVALHO



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO ; azeite doce de Lucca-massas de tomate ; salame, enfim tudo o que de melhor pôde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por precos modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).